

A COSMOLOGIA DOS POVOS KAINGANG: RELATO DE EXPERIÊNCIA, APRENDIZAGEM INTERCULTURAL

Onório Isaías de Moura¹

Maria Cristina Graeff Wemz²

Resumo:

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar a apresentação da cosmologia Kaingang, a partir de sua mitologia, das práticas culturais e da visão de mundo. Tal relato faz parte de uma palestra e roda de conversa com os participantes do curso de extensão "Aprendizagem Interculturais: produção de sentidos na Educação Básica", realizado em Alegrete, no dia 12 de setembro de 2018, em ação conjunta da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e Universidade do Estado do Rio Grande do Sul (UERGS), a convite da coordenadora do Curso de Extensão, Maria Cristina Graeff Wemz, a escolha do tema se justifica a partir do perfil do público que estaria presente no dia do evento, que era, na sua grande maioria, professores na área da educação básica do município de Alegrete, sendo assim, seria de extrema importância abordar essa temática, pois são profissionais que trabalham em escolas públicas e particulares e que transmitem e propagam o conhecimento para crianças e jovens, destacamos ainda, que levar ao conhecimento a cosmologia kaingang aos participantes do curso de extensão, foi extremamente válido e gratificante, pois percebeu-se que foi um momento de reflexão e de rever os conceitos, abrindo espaço para outras formas de conhecimento e visão de mundo, com isso, sensibilizando os profissionais na área de educação a ter um olhar mais sensível se tratando da cultura indígena kaingang.

Palavras-chave: Cosmologia Kaingang, Educação Básica, Grafismo Indígena

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A COSMOLOGIA DOS POVOS KAINGANG: RELATO DE EXPERIÊNCIA, APRENDIZAGEM INTERCULTURAL

¹ Aluno de graduação. onoriodemoura@gmail.com. Autor principal

² Docente. maria.cristinagw@gmail.com. Orientador

A COSMOLOGIA E O GRAFISMO DOS POVOS KAINGANG: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA PROPOSTA DE APRENDIZAGEM INTERCULTURAL

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo relatar a apresentação da cosmologia Kaingang, a partir de sua mitologia, das práticas culturais e da visão de mundo. Tal relato faz parte de uma palestra e roda de conversa com os participantes do curso de extensão “Aprendizagem Interculturais: produção de sentidos na Educação Básica”, realizado em Alegrete, no dia 12 de setembro de 2018, em ação conjunta da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e Universidade do Estado do Rio Grande do Sul (UERGS), a convite da coordenadora do Curso de Extensão, Maria Cristina Graeff Wemz.

Após ter aceito o convite, a temática abordada foi “A Cosmologia e o Grafismo dos Povos Kaingang”. A escolha do tema se justifica a partir do perfil do público que estaria presente no dia do evento, que era, na sua grande maioria, professores na área da educação básica do município de Alegrete. Sendo assim, seria de extrema importância abordar essa temática, pois são profissionais que trabalham em escolas públicas e particulares e que transmitem e propagam o conhecimento para crianças e jovens.

2 METODOLOGIA

A dinâmica da metodologia para apresentação deste trabalho foi expositiva, sendo que na primeira parte foi proposto para que cada um dos participantes do curso realizasse uma breve apresentação pessoal, logo após a apresentação da temática, utilizando as ferramentas digitais, de sons e imagem. Durante a apresentação, foi informado aos participantes que teriam a liberdade de interromper a apresentação para tirar dúvidas e curiosidades relacionadas ao tema. No final da apresentação, abriu-se espaço para todas as pessoas com perguntas e considerações sobre o tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da proposta metodológica de abordagem da cosmologia kaingang, com abertura do espaço para o diálogo, notou-se a deficiência em abordar a cultura indígena pelos professores, por falta de informação ou até mesmo a falta de material didático adequado para esses profissionais nas escolas pública e particulares de educação básica representadas no evento.

Na maioria das vezes, quando se trata dos povos indígenas, percebe-se que estes são mostrados como se estivessem parados no tempo ou são tratados como primitivos, especialmente nos livros didáticos recebidos pelas escolas. Em consequência disso, está atrelada a visão estereotipada que os não indígenas tem sobre os povos indígenas, agindo com atitudes preconceituosas com relação a este povo.

Tratar a temática relacionada à cosmologia indígena kaingang foi uma forma de expressar o conhecimento invisibilizado, conhecimento este que a sociedade desconhece sobre este povo. Foi tratada também a questão da educação, a partir da visão cosmológica, através da relação harmônica com a natureza, mantendo uma relação de reciprocidade com a mesma, mostrando a diferença da educação ocidental, que traz suas didáticas pré-estabelecidas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se, portanto, que toda essa carga de preconceitos e estereótipos com relação aos povos indígenas está ligada diretamente à educação escolar da rede pública e particular de educação básica, por não conhecerem a fundo a cultura de cada etnia, generalizando indígenas como uma só etnia e tratando a temática de forma superficial e sem a compreensão da cosmologia de cada povo.

Sendo assim, é importante tratar da cosmologia kaingang no curso de extensão “Aprendizagem Interculturais: Produção de Sentidos na Educação Básica”, considerando ser esta uma das etnias com um complexo e valioso sistema cosmológico, bem como ser uma das que tem maior representatividade no estado do Rio Grande do Sul

Destacamos ainda, que levar ao conhecimento a cosmologia kaingang aos participantes do curso de extensão, foi extremamente válido e gratificante, pois percebeu-se que foi um momento de reflexão e de rever os conceitos, abrindo espaço para outras formas

de conhecimento e visão de mundo, com isso, sensibilizando os profissionais na área de educação a ter um olhar mais sensível se tratando da cultura indígena kaingang.

REFERÊNCIAS

SILVA, S, B **Etnoarqueologia dos grafismos Kaingang**: Um modelo para a compreensão das sociedades ProtoJê meridionais. 2001.367F. Trabalho de conclusão de curso(Tse).Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Departamento de Antropologia, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2001

JAENSCH, D, B. **A arte de produção de objetos, corpos e pessoas**: Imagem de relações nos territórios das bacias do Lago Guaíba e Rios do Sinos. 2010. 178F. Trabalho de conclusão de curso, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas Programa de Pós Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2010.